



ESTUDO TÉCNICO

## ESTUDO

**Os candidatos eleitos em primeiro turno nas eleições municipais de 2024**



[www.CNM.org.br](http://www.CNM.org.br)

# SUMÁRIO

1. Os candidatos eleitos em primeiro turno nas eleições municipais de 2024.....	4
2. As características físicas e educacionais dos candidatos eleitos.....	5
3. O partido político dos candidatos eleitos.....	8
4. Considerações Finais.....	14





# ESTUDO

## OS CANDIDATOS ELEITOS EM PRIMEIRO TURNO NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2024

**Área:** Estudos Técnicos/CNM

**Telefone:** (61) 2101-6000

**E-mail:** [estudostecnicos@cnm.org.br](mailto:estudostecnicos@cnm.org.br)

**Produzido em:** Brasília, outubro de 2024.

**Capa e diagramação:** Assessoria Comunicação  
CNM

# 1. OS CANDIDATOS ELEITOS EM PRIMEIRO TURNO NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2024

A Confederação Nacional de Municípios (CNM) vem divulgando uma série de estudos temáticos sobre as Eleições Municipais de 2024. Os **sete primeiros volumes** trataram das características dos candidatos, do eleitorado, do fenômeno de candidatos único e das disputas partidárias.

No atual estudo da série são apresentados os resultados de 1º turno das eleições municipais de 2024. De acordo com os dados levantados pela CNM junto ao TSE, foram 5.471 prefeitos eleitos, 46 eleitos sub júdice – quando a justiça determinará se o candidato poderá assumir o cargo – e 52 disputas de segundo turno.

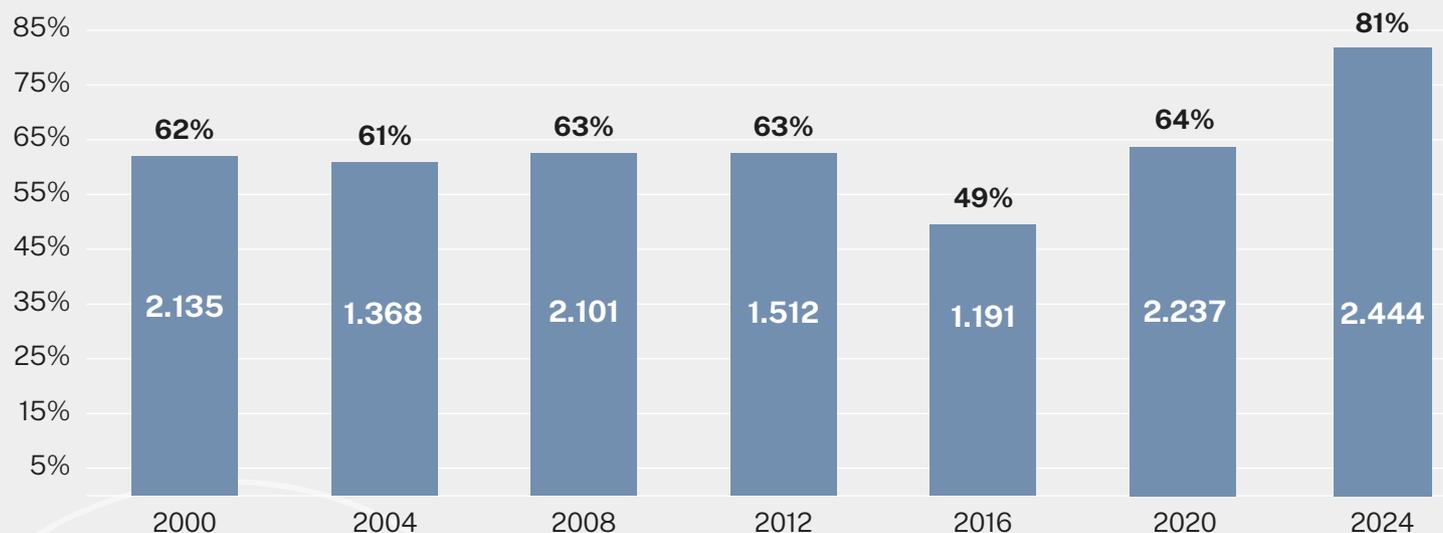
Conforme mencionado em estudos anteriores, as eleições foram marcadas pelo **aumento de disputas mais enxutas**, com 55% dos Municípios possuindo até 2 candidatos na corrida eleitoral, pelo **número recorde de candidaturas únicas** (223) e pelo paulatino **aumento da representatividade feminina**, que, embora distante da representatividade de 52% do eleitorado, contará para a próxima gestão com 724 candidatas já eleitas, podendo alcançar até 742 cadeiras (considerando as situações sub júdice e de 2º turno).

As eleições de 2024 também **ficarão marcadas pelo aumento expressivo de candidatos reeleitos**. Dos 3.006 candidatos que declararam concorrer à reeleição, 2.444 já obtiveram êxito (podendo alcançar 2.474), o que representa um percentual superior a 81% de sucesso nas urnas. **A queda de candidaturas aliada à alta taxa de reeleição sugere que a população não optou por mudanças significativas no comando das cidades.**

## Histórico recente das taxas de reeleição

A Eleição de 2024 marcou a maior taxa de reeleição já registrada. A cada 10 candidatos que tentaram a reeleição, 8 obtiveram êxito (81%). Historicamente, o percentual sempre esteve em torno de 60%, com exceção do ano de 2016, que, marcado por uma profunda crise política e econômica, apresentou uma taxa de sucesso de 49%. **Quando se considera o total de candidatos eleitos e não somente os sujeitos a reeleição, o percentual de candidatos reeleitos é de 44%.**

**Figura 1 – Quantidade e percentual de candidatos reeleitos: 2000-2024**



Fonte: TSE. Elaboração: CNM

## 2. AS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E EDUCACIONAIS DOS CANDIDATOS ELEITOS

Conforme apresentado nos últimos estudos da CNM, o perfil dos candidatos a prefeitura agrupavam características em comum: em torno de 51 anos, majoritariamente homens, brancos e com elevada escolaridade. A Tabela 1

apresenta as principais características entre os candidatos eleitos, bem como os quantitativos, de gestores reeleitos, novos gestores, e das candidaturas sub judice e em 2º turno.

**Tabela 1 – Características dos prefeitos eleitos**

UF	Idade média	Mulheres (%)	Negros (%)	Educação básica concluída (%)	Reeleitos	Novos Gestores	Eleitos sub judice	2º turno	Taxa de sucesso da reeleição	Municípios com reeleito (%)
AC	50	5%	77%	82%	13	9	0	0	93%	59%
AL	48	24%	52%	86%	54	48	0	0	98%	53%
AM	50	18%	80%	89%	22	39	0	1	81%	35%
AP	45	13%	69%	88%	8	8	0	0	100%	50%
BA	50	14%	61%	88%	192	222	2	1	86%	46%
CE	46	21%	45%	95%	89	93	0	2	84%	48%
ES	53	3%	30%	92%	31	45	1	1	76%	40%
GO	50	14%	45%	91%	126	117	0	3	84%	51%
MA	48	20%	63%	87%	111	104	1	1	83%	51%
MG	50	8%	34%	84%	375	468	8	2	84%	44%
MS	51	16%	21%	92%	29	48	1	1	78%	37%
MT	50	9%	40%	84%	76	65	0	1	89%	54%
PA	48	20%	69%	91%	78	62	2	2	80%	54%
PB	47	24%	39%	87%	99	122	0	2	95%	44%
PE	49	16%	44%	92%	86	93	3	2	87%	47%
PI	47	13%	61%	94%	109	115	0	0	85%	49%
PR	52	9%	13%	90%	159	236	1	3	79%	40%
RJ	48	15%	12%	96%	38	46	5	3	83%	41%
RN	46	26%	35%	91%	78	86	2	1	88%	47%

UF	Idade média	Mulheres (%)	Negros (%)	Educação básica concluída (%)	Reeleitos	Novos Gestores	Eleitos sub judice	2º turno	Taxa de sucesso da reeleição	Municípios com reeleito (%)
RO	49	6%	53%	86%	25	26	0	1	78%	48%
RR	46	27%	47%	93%	10	5	0	0	100%	67%
RS	51	8%	1%	88%	184	308	0	5	79%	37%
SC	50	13%	3%	88%	92	203	0	0	64%	31%
SE	48	15%	51%	89%	30	42	2	1	79%	40%
SP	50	11%	11%	95%	259	351	17	18	74%	40%
TO	48	18%	61%	92%	71	66	1	1	89%	51%
<b>BR</b>	<b>50</b>	<b>13%</b>	<b>34%</b>	<b>89%</b>	<b>2.444</b>	<b>3.027</b>	<b>46</b>	<b>52</b>	<b>82%</b>	<b>44%</b>

Fonte: TSE. Elaboração: CNM

Entre as informações de características que merecem destaque, **a média de idade dos prefeitos eleitos é de 50 anos**, oscilando entre 53 anos no Espírito Santo e 45 anos no Amapá. **Há uma ampliação da participação feminina no pleito**, alcançando 724 postos (13% dos Municípios com candidatos eleitos). Embora distante da participação de 52% do eleitorado, a quantidade de prefeitas mais do que dobrou nos últimos 24 anos. No Rio Grande do Norte, a cada quatro eleitos, uma é mulher. Por outro lado, no Espírito Santo essa proporção cai consideravelmente: em 76 cidades com resultados consolidados, somente 2 serão comandadas por mulheres.

Em relação à raça dos candidatos, 36% se declararam negros. Avaliando o percentual de eleitos, há uma redução para 34%. **Os maiores percentuais foram localizados em Amazonas (80%), no qual 8 a cada 10 prefeitos são negros. No outro oposto, no Rio Grande do Sul 1 a cada 100 prefeitos são negros (1%).**

Em relação à escolaridade, em média 89% dos prefeitos eleitos já possuem concluído o ciclo da educação básica, com a conclusão do ensino médio. **O maior percentual de escolaridade, entre os eleitos, foi encontrado no Rio de Janeiro (96%), enquanto o menor percentual foi observado no Acre (82%).**

**Considerando os resultados conhecidos, 2.444 prefeitos estão reeleitos (82% dos com resultados definitivos e 44% do total das cidades).** Considerando as candidaturas sub júdice e o segundo turno, esse quantitativo pode se elevar para 2.474. Todos os candidatos que pleiteraram a reeleição no Acre e em Roraima obtiveram êxito, enquanto em Santa Catarina somente 92 dos 143 prefeitos que concorreram à reeleição foram bem sucedidos

(64%). Em 8 Estados, a maioria dos Municípios será ocupada por reeleitos.

Por outro lado, já são garantidos 3.027 novos gestores, sendo que o julgamento das candidaturas e o segundo turno podem elevar esse quantitativo para 3.111. Os maiores percentuais de renovação estão em Santa Catarina (69%) e Rio Grande do Sul (63%), enquanto os menores estão em Roraima (33%) e Acre (41%).

### 3. O PARTIDO POLÍTICO DOS CANDIDATOS ELEITOS

Os 5.471 candidatos eleitos até o momento são pertencentes a 24 partidos políticos diferentes. **Em torno de 65% dos eleitos pertencem a somente cinco partidos:** PSD (878 ou 16%), MDB (847 ou 15%), PP (743 ou 14%), UNIÃO (578 ou 11%) e PL (510 ou 9%).

**O PSD, além de partido com a maior quantidade de prefeituras, foi o que apresentou o maior percentual de sucesso nas disputas eleitorais (51%).** Isso equivale a dizer que a cada duas candidaturas do partido, uma se sagrou vitoriosa. Outros partidos que apresentaram taxas elevadas de sucesso foram PP (50%), UNIÃO (46%) e MDB (45%).

Na contramão, dois partidos de centro-esquerda com volume expressivo de candidaturas apresentaram baixa taxa de sucesso: PDT (25% em 604 candidaturas) e o PT (18% em 1.352 candidaturas). No primeiro caso, a cada 4 candidaturas, somente uma foi vitoriosa, enquanto no segundo, a proporção foi 1 sucesso eleitoral para cada cinco candidaturas. Dos partidos com representação no Congresso, somente o PSOL não garantiu nenhuma prefeitura até o momento, embora possua duas candidaturas em segundo turno (em Petrópolis/RJ e São Paulo/SP).

**Tabela 2 – Os candidatos eleitos por partido político**

Partido	Candidatos	Eleitos	2º turno	Sub judice	% de eleitos	Partido	Candidatos	Eleitos	2º turno	Sub judice	% de eleitos
PSD	1.717	878	10	4	51%	MOBILIZA	137	20	0	1	15%
MDB	1.881	847	10	10	45%	PC do B	57	19	0	0	33%
PP	1.487	743	6	5	50%	NOVO	235	18	2	0	8%
UNIÃO	1.253	578	11	7	46%	PV	93	14	0	0	15%
PL	1.471	510	23	1	35%	REDE	95	4	0	0	4%
REPUBLICANOS	1.082	430	7	6	40%	AGIR	79	3	0	0	4%
PSB	780	309	2	3	40%	PMB	67	2	1	0	3%
PSDB	703	269	5	4	38%	DC	92	2	0	0	2%
PT	1.362	248	13	0	18%	PRTB	66	1	0	0	2%
PDT	604	148	3	1	25%	PSOL	201	0	2	0	0%
AVANTE	377	135	1	0	36%	PCO	40	0	0	0	0%
PODE	488	122	6	2	25%	PSTU	36	0	0	0	0%
PRD	298	76	0	1	26%	UP	22	0	0	0	0%
SOLIDARIEDADE	279	62	1	1	22%	PCB	9	0	0	0	0%
CIDADANIA	107	33	1	0	31%	<b>BRASIL</b>	<b>15.118</b>	<b>5.471</b>	<b>104</b>	<b>46</b>	<b>36%</b>

Fonte: TSE. Elaboração: CNM

É possível estender a análise dos partidos dos candidatos eleitos por estado, destacando a relação entre os partidos mais votados com o partido do governador, conforme realizado no estudo de [perfil das candidaturas a](#)

[prefeito](#). Os três maiores partidos, somados, respondem por 62% do total de candidatos eleitos (3.388 dos 5.471). Os resultados são apresentados na Tabela 3.

De antemão, é possível observar que o PSD foi o principal partido em seis estados (Bahia, Minas Gerais, Piauí, Paraná, Sergipe e São Paulo), seguido do UNIÃO (Amazonas, Amapá, Goiás, Mato Grosso e Rondônia) e PSB (Ceará, Espírito Santo, Paraíba e Pernambuco). Ainda, MDB, PP e PL lideram em três estados e o PSDB e REPUBLICANOS, em um.

Avaliando a concentração partidária entre os eleitos, 95% dos Municípios de Alagoas elegeram candidatos de um dos três partidos mais votados (MDB, PP e Republicanos), seguido de Roraima (93% para PP, Republicanos e PL). No outro extremo, os estados com representação mais pulverizada foram Pernambuco (47% entre PSB, PSDB e PP) e Maranhão (49% com PL, MDB e PP).

**Tabela 3 – Os três partidos com mais candidatos eleitos, por Estado**

UF	Partidos com mais candidatos eleitos	Quantidade	Total de candidatos eleitos	%	Partido do Governador	UF	Partidos com mais candidatos eleitos	Quantidade	Total de candidatos eleitos	%	Partido do Governador
AC	PP	14	22	82%	PP	PB	PSB	69	221	64%	PSB
AC	REPUBLICANOS	2				PB	REPUBLICANOS	50			
AC	PL	2				PB	MDB	23			
AL	MDB	65	102	95%	MDB	PE	PSB	31	179	47%	PSDB
AL	PP	27				PE	PSDB	30			
AL	REPUBLICANOS	5				PE	PP	24			
AM	UNIÃO	24	61	77%	UNIÃO	PI	PSD	65	224	77%	PT
AM	MDB	14				PI	MDB	57			
AM	REPUBLICANOS	9				PI	PT	50			
AP	UNIÃO	9	16	88%	SOLIDARIEDADE	PR	PSD	162	395	70%	PSD
AP	MDB	3				PR	PP	61			
AP	PP	2				PR	PL	52			

UF	Partidos com mais candidatos eleitos	Quantidade	Total de candidatos eleitos	%	Partido do Governador	UF	Partidos com mais candidatos eleitos	Quantidade	Total de candidatos eleitos	%	Partido do Governador
BA	PSD	115	414	54%	PT	RJ	PL	22	84	60%	PL
BA	AVANTE	60				RJ	PP	16			
BA	PT	49				RJ	UNIÃO	12			
CE	PSB	65	182	69%	PT	RN	MDB	45	164	56%	PT
CE	PT	46				RN	UNIÃO	26			
CE	PSD	15				RN	PSD	21			
ES	PSB	21	76	58%	PSB	RO	UNIÃO	16	51	69%	UNIAO
ES	PP	12				RO	PL	12			
ES	PODE	11				RO	PSD	7			
GO	UNIÃO	94	243	68%	UNIÃO	RR	PP	7	15	93%	PP
GO	MDB	46				RR	REPUBLICANOS	6			
GO	PP	26				RR	MDB	1			
MA	PL	40	215	49%	PSB	RS	PP	164	492	69%	PSDB
MA	MDB	36				RS	MDB	125			
MA	PP	29				RS	PDT	50			
MG	PSD	140	843	36%	NOVO	SC	PL	90	295	72%	PL
MG	REPUBLICANOS	83				SC	MDB	70			
MG	MDB	82				SC	PP	53			
MS	PSDB	44	77	90%	PSDB	SE	PSD	25	72	74%	PSD
MS	PP	15				SE	UNIÃO	22			
MS	MDB	10				SE	PT	6			

UF	Partidos com mais candidatos eleitos	Quantidade	Total de candidatos eleitos	%	Partido do Governador	UF	Partidos com mais candidatos eleitos	Quantidade	Total de candidatos eleitos	%	Partido do Governador
MT	UNIÃO	60	141	70%	UNIÃO	SP	PSD	203	610	63%	REPUBLICANOS
MT	PL	21				SP	PL	102			
MT	MDB	18				SP	REPUBLICANOS	80			
PA	MDB	81	140	79%	MDB	TO	REPUBLICANOS	56	137	79%	REPUBLICANOS
PA	PP	16				TO	UNIÃO	37			
PA	UNIÃO	14				TO	PP	15			

Fonte: TSE. Elaboração: CNM

Como destacado no [estudo](#) da CNM acerca das rivalidades partidárias, foi constatado que o componente regional exercia papel fundamental nas disputas entre dois candidatos. Na avaliação dos candidatos eleitos, situação similar ficou evidenciada. **Em 21 dos 26 estados, entre os três partidos com mais candidatos eleitos, há candidatos do partido do governador, evidenciando o peso do fator regional para o sucesso das candidaturas.**

Por fim, a Confederação avaliou as mudanças partidárias entre os pleitos de 2020 e de 2024. As eleições

municipais já contaram com 51 partidos diferentes desde as eleições de 2000. Nesse período ocorrem mudanças estruturais como fusões de partidos que alteraram as configurações partidárias. Como exemplo têm-se a fusão entre PSL e DEM, que deram origem ao UNIÃO. Outros partidos mudaram de nome, caso do partido MOBILIZA, anteriormente PMN. A Tabela 4 apresenta os resultados obtidos, comparando as mudanças partidárias dos candidatos eleitos no primeiro turno.

**Tabela 4 – A variação dos candidatos eleitos em primeiro turno, por partido**

Partido	2020	2024	Varição	Partido	2020	2024	Varição
PSD	650	878	228	SOLIDARIEDADE	132	62	-70
MDB	782	847	65	CIDADANIA	140	33	-107
PP	686	743	57	MOBILIZA	13	20	7
UNIÃO	555	578	23	PC do B	46	19	-27
PL	344	510	166	NOVO	0	18	18
REPUBLICANOS	207	430	223	PV	46	14	-32
PSB	250	309	59	REDE	5	4	-1
PSDB	514	269	-245	AGIR	1	3	2
PT	178	248	70	PMB	1	2	1
PDT	312	148	-164	DC	1	2	1
AVANTE	79	135	56	PRTB	6	1	-5
PODE	213	122	-91	PSOL	4	0	-4
PRD	265	76	-189	BRASIL	5.430	5.471	41

Fonte: TSE. Elaboração: CNM

Os partidos que mais ganharam cadeiras na comparação com as eleições de 2020 foram o PSD (228), REPUBLICANOS (223), PL (166) E PT (70). No outro extremo, os partidos que mais perderam cadeiras foram PSDB (-245), PRD (-189),

PDT (-164) e CIDADANIA (-107). O número de candidatos eleitos no primeiro turno também aumentou, passando de 5.430 para 5.471 (aumento de 41 candidatos eleitos).

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo, o oitavo sobre as Eleições Municipais de 2024, trouxe os resultados oficiais do 1º turno das eleições. Até o presente momento, das 5.569 prefeituras, 5.471 já possuem prefeito eleito, enquanto 46 candidatos foram eleitos e estão sub júdice e 52 estão em segundo turno. Logo, com o decorrer da disputa eleitoral e dos julgamentos, esses quantitativos podem sofrer variações.

As eleições das disputas enxutas e do expressivo volume de candidaturas únicas ficou marcada também pela alta taxa de reeleição, a maior já registrada: a cada 10 candidaturas a reeleição 8 obtiveram êxito. Avaliando a totalidade dos Municípios, 44% das cidades reconduziram o gestor local para o mandato de 2025-2028. Esses dados, quando analisados em conjunto, sugerem que a população não optou por mudanças significativas no comando das cidades.

As características dos candidatos eleitos permanecem muito próximas às apontadas pela CNM em estudos anteriores sobre os candidatos: média de idade de 50 anos, majoritariamente homens (87%), brancos (64%) e escolarizados (89%). As nuances regionais apontam profundas desigualdade de representatividade: no Espírito Santo,

somente 3% dos eleitos são mulheres e no Rio Grande do Sul, somente 1% das prefeituras será comandada por um negro.

Já são esperados 3.027 novos prefeitos para a próxima gestão. **Os maiores percentuais de renovação ocorreram em Santa Catarina e Rio Grande do Sul.** No outro extremo, Roraima e Acre apresentaram as menores renovações no executivo municipal.

Acerca dos partidos políticos, 65% dos eleitos estão em cinco partidos (PSD, MDB, PP, UNIÃO e PL). O PSD superou o MDB, alcançando pela primeira vez o posto de partido com o maior número de prefeituras no Brasil (878). O referido partido e o PP elegeram um candidato a cada duas candidaturas, razão muito superior à encontrada no PDT (um eleito a cada quatro candidatos) e no PT (um eleito a cada cinco candidatos).

A análise de resultados aponta grande relação entre a quantidade de prefeitos eleitos dentro de um estado e o partido do governador, posto que em 16 estados o partido com a maior quantidade de prefeituras coincidiu com o partido do líder do executivo estadual.

Na comparação entre o pleito de 2020 e as eleições atuais, o número de candidatos eleitos em primeiro turno aumentou, passando de 5.430 para 5.471 (+41 candidatos eleitos). Os partidos que mais ganharam cadeiras no executivo municipal foram o PSD, REPUBLICANOS, PL e PT. Os que mais perderam, por sua vez, foram o PSDB, PRD, PDT e CIDADANIA.

A consolidação dos resultados definitivos das eleições ordinárias dependerão do julgamento das candidaturas e da votação, nas 52 cidades, em segundo turno, a ocorrer no próximo dia 27.



[www.cnm.org.br](http://www.cnm.org.br)

**Sede**

SGAN 601 – Módulo N  
CEP: 70830-010  
Asa Norte – Brasília/DF  
Tel: (61) 2101-6000

---

**Escritório Regional**

Rua Marcílio Dias, 574  
Bairro Menino Deus  
CEP: 90130-000 – Porto Alegre/RS  
Tel: (51) 3232-3330